

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA
MARACANÃ
BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS
ÀS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

COORDENAÇÃO					DISCIPLINA	
Coordenação do Curso de Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas CCGLEA					Introdução às Políticas Linguísticas	
CÓDIGO DA DISCIPLINA		PERÍODO LETIVO		ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GLEA1047MA		4		2026	2	Linguagem e Sociedade GLEA1016MA
CRÉDITOS	AULA/SEMANAL				TOTAL DE HORAS/AULAS NO SEMESTRE	
2	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO	36	
	2	0	0	0		

PROGRAMA RESUMIDO

Línguas, ideologia e política. Políticas linguísticas no Brasil: questões contemporâneas. Políticas linguísticas do espanhol na contemporaneidade. Políticas linguísticas do francês na contemporaneidade. Políticas linguísticas do inglês na contemporaneidade.

PROGRAMA

- 1- Línguas, ideologia e política
 - a. Política linguística, Ideologia linguística e Situação sociolinguística: conceituações
 - b. Conceitos correlatos: dialeto, vernáculo, diglossia, contato linguístico etc.
- 2- Políticas linguísticas no Brasil: questões contemporâneas
 - a. As questões sociolinguísticas indígenas
 - b. A Libras
 - c. Português(es): campos de disputa e conflito; a internacionalização do português
- 3- Políticas linguísticas do espanhol na contemporaneidade
 - a. O projeto pan-hispânico
 - b. Portunhol, spanglish e translanguagem na contemporaneidade
- 4- Políticas linguísticas do francês na contemporaneidade: a francofonia e os “muitos franceses”
- 5- Políticas linguísticas do inglês na contemporaneidade: língua franca, língua internacional etc.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANDERSON, B. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Tradução de Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

MOITA LOPES, L. P. (org.). **Português no século XXI**: cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo: Parábola, 2013.

Complementar:

BRAGGIO, S. L. B. Políticas e direitos linguísticos dos povos indígenas brasileiros. **Signótica**, 14, p. 129-146, 2002. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php/sig/article/view/7310/0>. Acesso em 22 mai. 2024.

CALVET, J-L. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. Tradução de Marcos Marcionílio. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

MOITA LOPES, L. P. (org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

MOITA LOPES, L. P.; BASTOS, L. C. (orgs.). **Para além da identidade**: fluxos, movimentos e trânsitos. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

PEN INTERNACIONAL; UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Linguísticos**. Tradução de Wanda Ramos (PEN Clube Português). Barcelona, 1996. Disponível em: https://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/a_pdf/dec_universal_direitos_linguisticos.pdf. Acesso em 11 jun. 2025.

OBJETIVOS

- Apresentar o campo das Políticas Linguísticas enquanto área de estudos e de atuação política;
- Apresentar as principais discussões que envolvem as políticas e ideologias linguísticas de algumas das línguas que constroem o cenário linguístico brasileiro: as “línguas indígenas”, a Libras e o português;
- Apresentar as principais discussões que envolvem as políticas e ideologias linguísticas das línguas estrangeiras que compõem a matriz curricular obrigatória da graduação Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais do CEFET-RJ: o espanhol, o francês e o inglês.
- Apresentar ferramentas conceituais para análise de políticas linguísticas;
- Promover a reflexão acerca do papel político, identitário e ético relacionado às línguas.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com auxílio de recursos audiovisuais e textos teóricos de apoio;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Proposições de atividades interdisciplinares.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado de maneira continuada e cumulativa:

- P1 = Prova escrita e/ou trabalhos de produção oral e escrita
- P2 = Prova escrita e/ou trabalhos de produção oral e escrita (artigo)

APROVAÇÃO DA DISCIPLINA PELO CONDEP OU CONPUS

Data:

Número da ATA do conselho:

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA DIGITAL
Leandro da Silva Gomes Cristóvão	

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CRIAÇÃO DA DISCIPLINA

NOME DA COORDENADORA	ASSINATURA DIGITAL
Adriana Ortega Clímaco	